

SONDAGEM INDUSTRIAL



Sondagem Industrial - Palmas – TO | Ano XI, Nº 51 | Outubro/Dezembro de 2019

Atividade industrial segue desaquecida, mas as perspectivas são otimistas



No 4º trimestre de 2019 observa-se que o nível de produção ainda segue abaixo do ideal. O índice de Evolução da Produção embora tenha logrado crescimento de 2 pontos, em relação ao 3º trimestre de 2019, situa-se abaixo da linha divisória de 50 pontos sinalizando queda na atividade no período em análise. Reduziu-se também a mão de obra empregada no setor industrial neste mesmo período. O indicador de Evolução do Número de Empregados, que no 3º trimestre atingiu 47 pontos, neste trimestre registrou 45 pontos.

A Utilização da Capacidade Instalada (UCI) ficou em 61% contra 67% na avaliação nacional.

Já os índices de Evolução de Estoques e Estoques Efetivo em Relação ao Planejado ficaram abaixo dos 50 pontos. O primeiro atingiu 42 pontos e o segundo 44 pontos. Estes resultados revelam que os estoques ficaram abaixo do usual e do planejado para o mês de dezembro de 2019.

O Acesso ao Crédito ficou mais difícil no período em análise. O índice passou de 41 para 33 pontos do 3º para o 4º trimestre de 2019.

Os entrevistados mostraram insatisfação com o cenário financeiro de suas empresas. O indicador que mede a satisfação com a Margem de Lucro Operacional reduziu 3 pontos e o índice de satisfação com a Situação Financeira caiu 5 pontos.

Constituíram como problemas ao desenvolvimento industrial a Elevada Carga Tributária (40,32%), Competição Desleal (33,87%), Demanda Interna Insuficiente (30,65%), Falta ou Alto Custo de Energia (29,03%) e Inadimplência dos Clientes (25,81%). São gargalos ligados basicamente a carga tributária e ao desaquecimento da economia.

E embora o setor ainda não tenha apresentado melhorias neste trimestre, as perspectivas são de crescimento quanto a demanda, compra de matéria-prima e número de empregados. Também preveem um aumento em relação a quantidade exportada para os próximos seis meses.

O índice de intenção de investimento alcançou 53 pontos em janeiro deste ano, mostrando maior propensão a investir nos próximos meses em relação a janeiro do ano passado quando o indicador atingiu 46 pontos.

DESEMPENHO DA INDÚSTRIA EM DEZEMBRO DE 2019

Atividade produtiva abaixo do ideal

Mesmo com o desempenho 2 pontos acima do valor registrado no 3º trimestre de 2019, o indicador de Evolução da Produção segue abaixo da linha divisória de 50 pontos, o que indica queda na atividade produtiva no 4º trimestre de 2019.

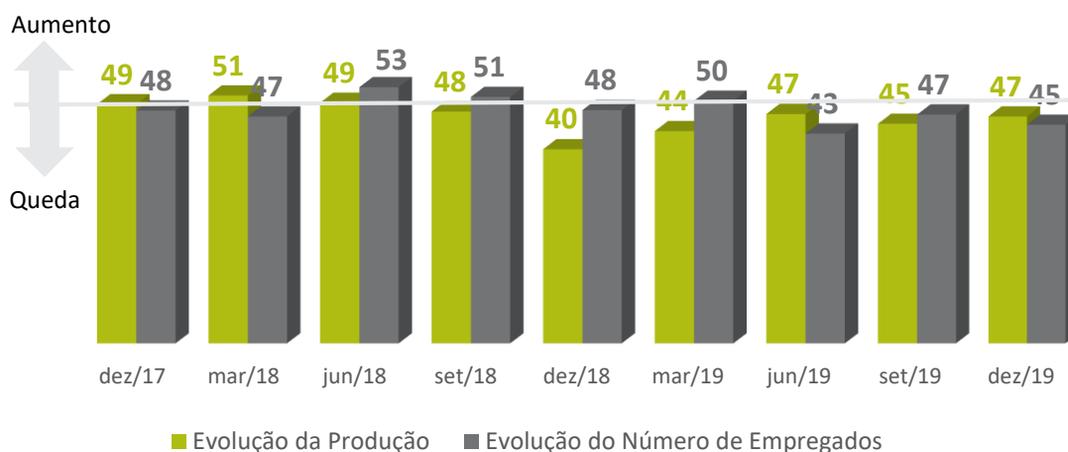
No entanto, o resultado alcançado é melhor que o observado no 4º trimestre

de 2018 quando o índice atingiu 40 pontos.

Já o indicador de Evolução do Número de Empregados passou de 47 pontos, no 3º trimestre de 2019, para 45 pontos no 4º trimestre deste mesmo ano. Esse resultado, aponta uma redução na mão de obra empregada no setor industrial tocantinense com indicador abaixo da linha divisória de 50 pontos.

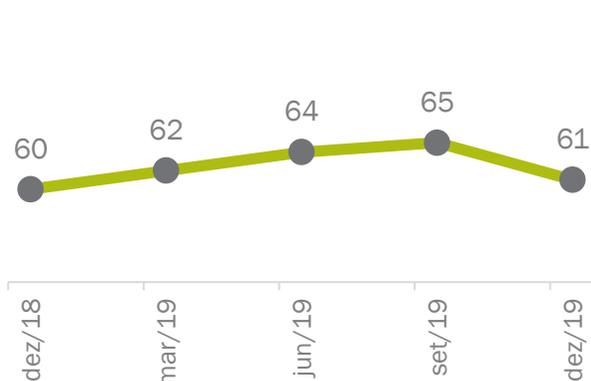
Evolução da Produção e Número de Empregados em Dezembro/2019

Índices de difusão (0 a 100 pontos)



Utilização Média da Capacidade Instalada

Percentual (%)



Utilização da capacidade instalada reduz 4 pontos

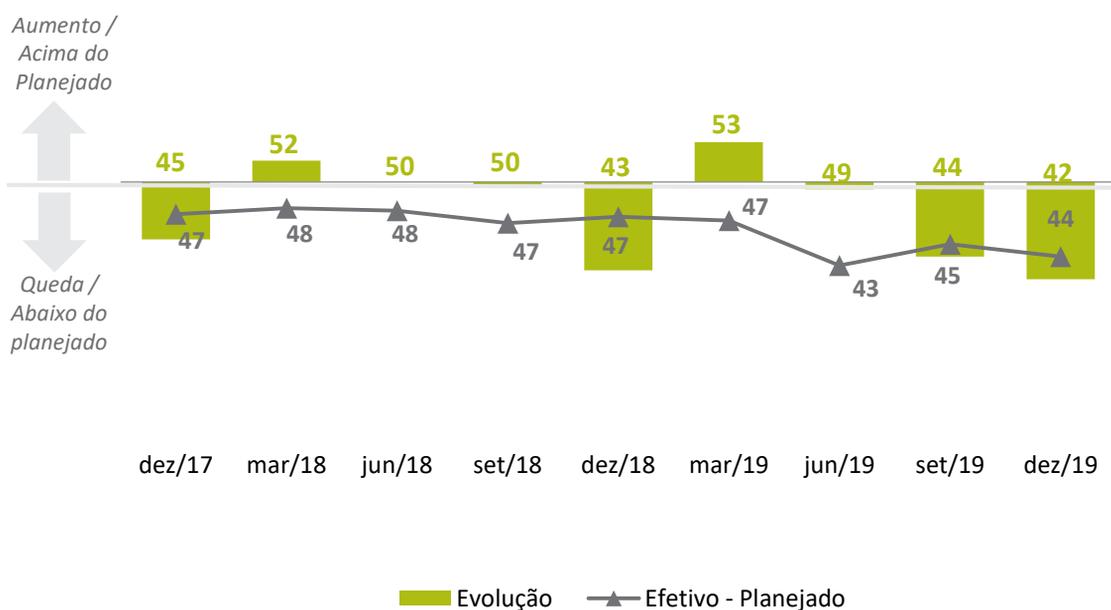
A Utilização da Capacidade Instalada (UCI), que no trimestre anterior alcançou 65%, no 4º trimestre de 2019 passou para 61%.

No entanto, quando comparado com o mesmo trimestre do ano de 2018, a UCI seguiu praticamente estável como pode-se observar no gráfico ao lado.

Na análise nacional, a UCI ficou em 67% e na região Norte atingiu 65%.

Estoques desajustados

Índice de Evolução dos Estoques e Estoque Efetivo em Relação ao Planejado Índice de difusão (0 a 100 pontos)



No último mês do ano de 2019, os estoques permaneceram abaixo do usual. O indicador de Evolução dos Estoques passou de 44 para 42 pontos de setembro para dezembro de 2019. Em relação a dezembro de 2018, o recuo foi de 1 ponto.

O índice de Estoques Efetivo em Relação ao Planejado que em setembro de 2019 ficou em 45 pontos, atingiu 44 pontos em dezembro.

Ambos os indicadores ficaram abaixo da linha divisória de 50 pontos, o que mostra queda no nível de estoques e estoques abaixo do planejado pelos industriais para o mês de dezembro de 2019.

CONDIÇÕES FINANCEIRAS DA INDÚSTRIA NO 4º TRIMESTRE DE 2019

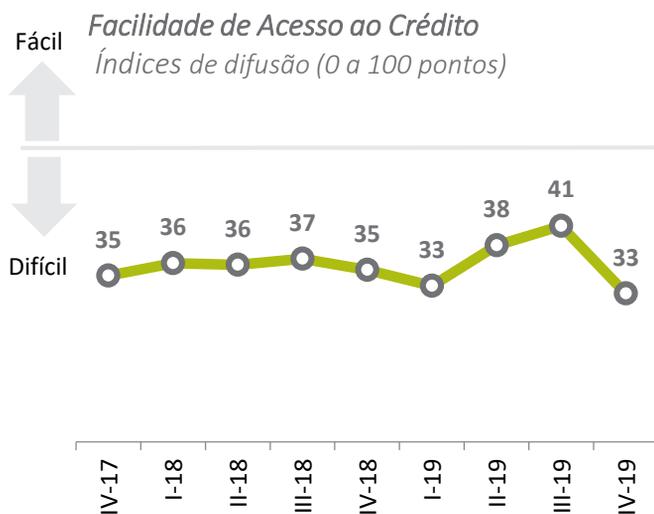
Condições financeiras se agravam

No 4º trimestre de 2019, nota-se uma piora no cenário financeiro das indústrias no Tocantins.

O indicador de Satisfação com a Margem de Lucro Operacional recuou 3 pontos, em relação ao 3º trimestre de 2019, ao atingir 39 pontos no período em análise. Quando comparado com o 4º trimestre de 2018, a queda foi de 5 pontos.

No que concerne a Satisfação com a Situação Financeira, o índice passou de 43 para 38 pontos, do 3º para o 4º trimestre de 2019.

Os dois indicadores seguem abaixo da linha divisória de 50 pontos, o que sinaliza a insatisfação dos empresários com a Margem de Lucro Operacional e Situação Financeira.



Após apresentar dois períodos de recuperação, o indicador de Acesso ao Crédito caiu 8 pontos ao registrar 33 pontos no 4º trimestre de 2019. A queda é menos intensa quando comparada com o 4º trimestre de 2018 período em que o índice recuou 2 pontos.

No relatório nacional o indicador ficou em 43,2 pontos. Apesar do desempenho ter sido melhor que no Tocantins, o índice situa-se abaixo da linha divisória de 50 pontos, sinalizando dificuldade dos empresários na obtenção de crédito também no cenário nacional.

PROBLEMAS ENFRENTADOS PELA INDÚSTRIA 4º TRIMESTRE - 2019

Elevada Carga Tributária ocupa o 1º lugar no ranking

Principais obstáculos ao desenvolvimento da indústria

Percentual (%)



Assim como no 3º trimestre de 2019, a Elevada Carga Tributária (40,32%) foi o gargalo mais apontado pelos empresários do estado. Esse também foi o principal problema na opinião de 43,46% dos entrevistados na avaliação nacional.

Em 2º lugar permanece a Competição Desleal, assim como no trimestre anterior, assinalada por 33,87% dos empresários. No resultado nacional, este obstáculo ocupou o 3º lugar com 21,56% dos apontamentos.

A Demanda Interna Insuficiente ganhou

força e subiu do 4º para o 3º lugar, passando de 22,58% para 30,65% das marcações.

Em 4º lugar aparece a Falta ou Alto Custo de Energia, item que no 3º trimestre de 2019 ficou em 32,26% e neste trimestre, foi assinalada por 29,03% das indústrias pesquisadas.

O item Inadimplência dos Clientes persistiu em 5º lugar neste trimestre com 25,81% dos apontamentos contra 19,35% no 3º trimestre de 2019.

EXPECTATIVAS: JANEIRO DE 2020

Embora a atividade produtiva permaneça desaquecida, os empresários mostraram-se confiantes para os próximos seis meses.

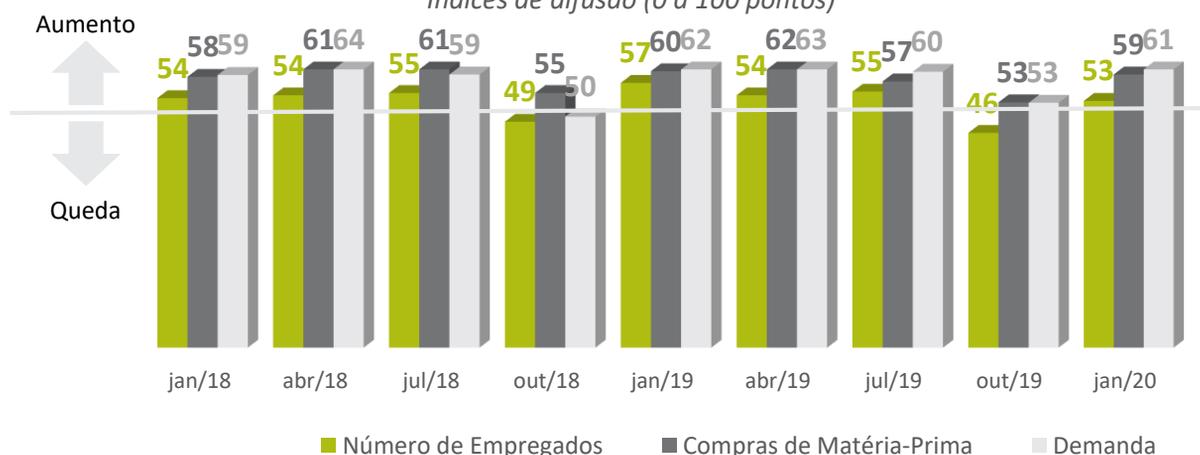
O indicador de expectativa de Demanda aumentou 8 pontos em relação ao 3º trimestre de 2019. O índice de expectativa de Compra de Matéria-Prima passou de 53 para 59 pontos, do 3º para o 4º trimestre de 2019.

O indicador de expectativa do Número de Empregados também ultrapassou a linha divisória de 50 pontos, alcançando 53 pontos no 4º trimestre de 2019.

Os três indicadores em questão situaram-se acima da linha divisória de 50 pontos sinalizando perspectivas de crescimento em relação a demanda, compra de matéria-prima e número de empregados para os próximos meses.

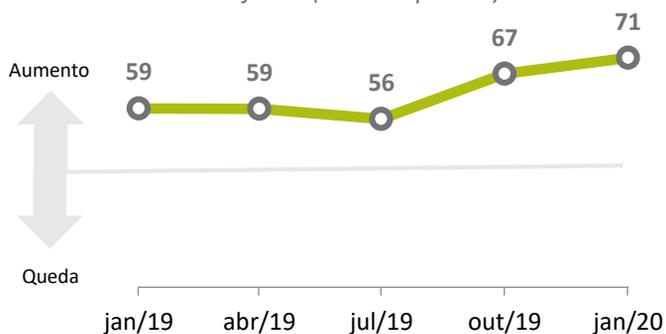
Índice de Expectativa de Demanda, de Número de Empregados e de Compras de Matérias-Primas

Índices de difusão (0 a 100 pontos)



Índice de Expectativa de Quantidade Exportada

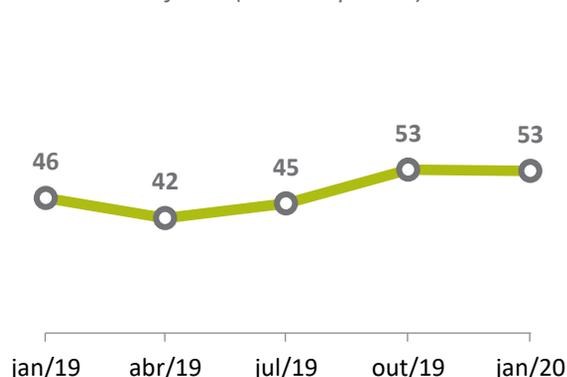
Índices de difusão (0 a 100 pontos)



O cenário positivo também é observado em relação à exportação. O índice de expectativa de quantidade exportada ficou em 71 pontos, o que indica perspectiva otimista em relação ao mercado externo nos próximos meses ao ultrapassar a linha divisória de 50 pontos.

Intenção de Investimento

Índices de difusão (0 a 100 pontos)



Quanto a intenção de investimento, o índice seguiu estável, em relação ao 3º trimestre de 2019, ao registrar 53 pontos. Todavia, quando comparado com janeiro de 2019, o indicador teve 7 pontos de aumento. Na avaliação nacional, o índice ficou em 59,2 pontos.

RESULTADOS

Desempenho da Indústria

	EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO			EVOLUÇÃO DO N° DE EMPREGADOS			UCI (%)			UCI EFETIVA-USUAL			EVOLUÇÃO DOS ESTOQUES			ESTOQUE EFETIVO/ PLANEJADO		
	JUN 2019	SET 2019	DEZ 2019	JUN 2019	SET 2019	DEZ 2019	JUN 2019	SET 2019	DEZ 2019	JUN 2019	SET 2019	DEZ 2019	JUN 2019	SET 2019	DEZ 2019	JUN 2019	SET 2019	DEZ 2019
Indústria Geral	47,1	45,1	46,6	43,1	47,0	44,9	64,0	65,0	61,0	45,0	38,5	41,1	49,4	44,0	42,2	43,3	45,0	44,0
Por Porte																		
Pequena	43,0	47,6	43,8	41,3	52,3	43,8	60,0	63,0	60,0	41,7	42,9	43,2	50,9	48,1	49,0	48,1	48,1	50,9
Média/Grande	50,0	43,4	48,5	44,4	43,4	45,6	67,0	66,0	62,0	47,2	35,5	39,7	48,3	41,1	37,5	40,0	42,9	39,3

Condições Financeiras no Trimestre

	MARGEM DE LUCRO OPERACIONAL			PREÇO MÉDIO DAS MATÉRIAS-PRIMAS			SITUAÇÃO FINANCEIRA			ACESSO AO CRÉDITO		
	II 2019	III 2019	IV 2019	II 2019	III 2019	IV 2019	II 2019	III 2019	IV 2019	II 2019	III 2019	IV 2019
Indústria Geral	38,0	41,7	39,4	61,4	60,1	60,7	39,6	43,0	38,4	38,2	40,5	32,5
Por Porte												
Pequena	37,8	48,8	41,1	58,8	59,5	59,1	39,5	44,2	45,0	35,5	41,2	35,5
Média/Grande	38,2	36,8	38,2	63,2	60,5	61,8	39,7	42,1	33,8	40,0	40,0	30,4

Principais Problemas

ITENS	GERAL			PEQUENAS			MÉDIAS E GRANDES		
	III 2019	IV 2019	POSIÇÃO	III 2019	IV 2019	POSIÇÃO	III 2019	IV 2019	POSIÇÃO
Elevada carga tributária	43,55	40,32	1	46,51	40,00	1	36,84	41,18	1
Competição desleal	33,87	33,87	2	34,88	33,33	2	31,58	35,29	2
Demanda interna insuficiente	22,58	30,65	3	25,58	33,33	2	15,79	23,53	4
Falta ou alto custo de energia	32,26	29,03	4	37,21	28,89	3	21,05	29,41	3
Inadimplência dos clientes	19,35	25,81	5	23,26	26,67	4	10,53	23,53	4
Falta ou alto custo da matéria-prima	22,58	22,58	6	23,26	20,00	5	21,05	29,41	3
Falta ou alto custo de trabalhador qualificado	11,29	16,13	7	11,63	17,78	6	10,53	11,76	6
Falta de capital de giro	12,90	14,52	8	11,63	11,11	8	15,79	23,53	4
Burocracia excessiva	17,74	12,90	9	16,28	13,33	7	21,05	11,76	6
Dificuldades na logística de transportes	11,29	9,68	10	2,33	6,67	10	31,58	17,65	5
Falta de financiamento de longo prazo	8,06	6,45	11	6,98	6,67	10	10,53	5,88	7
Taxa de juros elevadas	9,68	6,45	11	11,63	8,89	9	5,26	0,00	-
Insegurança jurídica	9,68	6,45	11	4,65	8,89	9	21,05	0,00	-
Demanda externa insuficiente	1,61	4,84	12	2,33	4,44	11	0,00	5,88	7
Competição com importados	3,23	3,23	13	0,00	0,00	-	10,53	11,76	6
Taxa de câmbio	1,61	3,23	13	0,00	4,44	11	5,26	0,00	-
Outros	4,84	0,00	-	6,98	0,00	-	0,00	0,00	-
Nenhum	3,23	0,00	-	2,33	0,00	-	5,26	0,00	-

Expectativas da Indústria

	DEMANDA			QUANTIDADE EXPORTADA			COMPRAS DE MATÉRIA-PRIMA			N° DE EMPREGADOS			INTENÇÃO DE INVESTIMENTO		
	JUL 2019	OUT 2019	JAN 2020	JUL 2019	OUT 2019	JAN 2020	JUL 2019	OUT 2019	JAN 2020	JUL 2019	OUT 2019	JAN 2020	JUL 2019	OUT 2019	JAN 2020
Indústria Geral	59,5	52,8	60,8	56,3	67,4	71,3	57,4	52,9	58,9	55,2	46,3	53,2	45,0	52,8	52,5
Por Porte															
Pequena	62,5	53,0	63,6	58,3	56,3	75,0	57,5	49,4	61,0	56,3	50,6	55,7	44,5	43,6	47,7
Média/Grande	57,4	52,6	58,8	55,0	75,0	68,8	57,4	55,3	57,4	54,4	43,4	51,5	45,3	59,2	55,9

Total de Empresas por Setor e Porte

Setores (CNAE)	Total		Porte			
			Pequeno		Médio/Grande	
	N°	%	N°	%	N°	%
Total	62	100%	45	100%	17	100%
Extração de minerais não metálicos	4	6,5%	4	8,9%	0	0,0%
Atividades de apoio a extração de minerais	1	1,6%	1	2,2%	0	0,0%
Alimentos	19	30,6%	10	22,2%	9	52,9%
Produtos têxteis	1	1,6%	1	2,2%	0	0,0%
Vestuário	3	4,8%	3	6,7%	0	0,0%
Couros e artefatos de couro	1	1,6%	0	0%	1	5,9%
Impressão e reprodução de gravações	1	1,6%	1	2,2%	0	0%
Químicos (exceto HPPC)	2	3,2%	1	2,2%	1	5,9%
Produtos de borracha	3	4,8%	2	4,4%	1	5,9%
Produtos de minerais não metálicos	17	27,4%	12	26,7%	5	29,4%
Metalurgia	1	1,6%	1	2,2%	0	0%
Móveis	2	3,2%	2	4,4%	0	0%
Produtos de metal (exceto máquinas e equipamentos)	3	4,8%	3	6,7%	0	0,0%
Veículos automotores, reboques e carrocerias	3	4,8%	3	6,7%	0	0,0%
Manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos	1	1,6%	1	2,2%	0	0,0%